

Fotografia e Histograma

Transcrição

[00:00] Aqui tem a foto que nós tiramos com a compensação ali da exposição, que eu aumentei um pouquinho. A foto com a medição de luz automática aqui no centro, a foto com a medição lá no céu, e a foto com a medição de luz aqui na parede.

[00:24] Vou voltar aqui para a primeira foto e abrir aqui o programa para vocês verem esse gráfico. Esse gráfico aqui que todo fotógrafo vai ter que conhecer um dia, é chamado de histograma. E nada mais é do que a contagem da quantidade de pontos, esses quadradinhos aqui, os pixels que formam a nossa imagem, ele conta quantos pontos tem de cada intensidade luminosa e separa aqui. Quanto maior a quantidade de pontos claro tiver, mais alto vai ser o lado direito. E quanto mais pontos escuros tiver, mais alto vai ser o gráfico do lado esquerdo.

[01:05] Aqui os pontos médios, a quantidade de ponto que tem de cada intensidade de luz. Então, essa área branca aqui indica essa parte alta do gráfico. Essa área um pouco mais escura indica a parte mais alta aqui do gráfico. Como não tem nenhum ponto totalmente preto, aqui tudo pra esquerda e não está aparecendo nada.

[01:28] Por que estou falando disso? Pra entendermos por que que mudava tanto cada vez que nós clicávamos em um ponto do gráfico. Basicamente, o celular, como eu já disse, ele não vê como nossos olhos, ele vai tentar se basear pela distribuição de pontos claros e pontos escuros. Quando clicamos aqui nessa região, se eu fizer um recorte aqui e selecionar só o a região que nós clicamos, olha o que vai aparecer no histograma, uma distribuição bem homogênea aqui da quantidade de pontos mais claros e de pontos mais escuros, todos voltados aqui pro meio, dos chamados tons de cinza.

[02:14] Nesse momento, quando clicamos aqui, ele equilibrou a intensidade luminosa dessa região e ainda aumentamos um pouco a exposição, puxou todo mundo aqui um pouquinho pra direita, tanto que aqui ficou mais escuro e aqui ficou um pouco mais claro, com mais pontos claros, poucos pontos escuros. E pra isso, ele teve que mexer na luz de toda a imagem, mexer na exposição de toda a imagem, e compensou toda essa parte aqui que eu queria mostrar. Ele conseguiu reforçar.

[02:51] Se formos para a próxima imagem, essa aqui é a imagem que o celular tentou tirar automaticamente, se nós formos de novo no histograma nós vamos ver que ele mediou automaticamente o centro da imagem. Se nós recortarmos aqui e selecionar só o centro da imagem, nós vamos ver que ele tentou também equilibrar a quantidade de pontos mais escuros e a quantidade de pontos mais claros, deixando essa barriguinha sempre mais evidente aqui no meio, que são os tons de cinza.

[03:25] Aqui foi fotometrado o céu. Nós clicamos lá no céu, a mesma coisa, foi isso aqui que o celular buscou. Ele buscou equilibrar a quantidade de pontos mais claros e a quantidade de pontos mais escuros. Para isso ele escureceu todo o resto da imagem.

[03:48] E, por fim, nós fotometramos aqui o canto da parede, e eu vou fazer a mesma coisa. Eu vou ver o que o celular viu na hora que nós clicamos lá. Foi isso que ele viu. Aqui como é uma região muito mais homogênea, todos os pontos estão muito próximos, com a mesma intensidade, ele tenta deixar todo mundo aqui bem no meio do gráfico. E para isso, ele teve que escurecer todo o resto da imagem.

[04:17] Então, perceba que não tem certo ou errado, essa foto aqui ela tá muito escura, mas se nós quiséssemos realmente mostrar uma silhueta, ou essa textura da parede, que só apareceu aqui com a exposição bem mais baixa, nós

simplesmente puxaríamos o solzinho ali para baixo. Como nós queríamos mostrar os detalhes aqui da rede, eu puxei o solzinho aqui pra cima e ele apareceu aqui.

[04:43] Vale lembrar que na pós, se usarmos um programa como esse, nós conseguimos também trabalhar depois um pouquinho mais, para aumentar ou diminuir a exposição. Porém, os pontos que estão totalmente brancos ou totalmente pretos, já perderam informação, então, ele não consegue aparecer aquela textura ali da parede, caso queiramos.

[05:12] Por isso falamos que nós temos que tirar a foto mais próxima possível da ideal. Não podemos esquecer que nós temos a opção do software para corrigir alguns detalhes, mas a foto perfeita tem que ser tirada no momento, não dá pra corrigir tudo depois que tiramos a foto.